



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 131 DEPG

Março de 2023

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 29 de março de 2023. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de janeiro de 2023 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A Diretoria da ANP aprovou em 02/03/2023 a realização de audiência pública, precedida de consulta pública pelo período de 45 dias, sobre a minuta de resolução que unifica os procedimentos licitatórios para a outorga do exercício das atividades de exploração, reabilitação e produção de petróleo e gás natural sob os regimes de concessão e de partilha de produção. A minuta de resolução contempla o sistema de Oferta Permanente e as rodadas de licitações, estabelecendo procedimentos unificados para os regimes de concessão e de partilha de produção, atualmente regulamentados pelas Resoluções ANP nº 18/2015 e nº 24/2013, respectivamente. Fonte: ANP.
- ◇ A ANP publicou em 09/03/2023 o Painel Dinâmico de Consultas das Previsões de Atividades, Investimentos e Produções na Fase de Produção, uma nova forma interativa de visualização de dados que utiliza uma ferramenta de business intelligence (BI). No painel, é possível consultar informações referentes às previsões de atividades, investimentos e produção para o quinquênio, conforme apresentadas pelos contratados nos Programas Anuais de Trabalho e Orçamento (PAT) e Programas Anuais de Produções (PAP). É possível aplicar filtros e obter as atividades por bacia, ambiente (mar ou terra) ou estado. Os mesmos filtros podem ser usados para a consulta das previsões de investimentos, que podem ser obtidos em dólares ou reais. Fonte: ANP.
- ◇ A ANP realizou em 14/03/2023 audiência pública para debater a inclusão de dois blocos exploratórios (PRC-T-54 e ES-T-399) e uma área com acumulações marginais (Japiim) no edital da Oferta Permanente de Concessão (OPC). O objetivo dessa atualização é fomentar o desenvolvimento do setor, ampliando os objetos em oferta. Com a nova inclusão, o edital passará a contemplar um total de 1.098 blocos exploratórios, além da área com acumulações marginais denominada Japiim. Essa alteração se dará na versão do edital que sofreu aprimoramentos recentes em seu regramento, objeto da Consulta e Audiência Públicas nº 21/2022, e aprovada pela Diretoria Colegiada em dezembro de 2022. Atualmente, essa nova versão do edital se encontra em análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a quem compete fiscalizar e garantir a regularidade do processo. A previsão é que seja publicada em abril de 2023. Fonte: ANP.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JANEIRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A ANP publicou em 15/03/2023 o Painel Dinâmico de Análise de Planos de Desenvolvimento (PD), uma nova forma interativa de visualização de dados que utiliza uma ferramenta de Business Intelligence (BI). A ferramenta dá publicidade e transparência aos dados, inserindo-se no conjunto de boas práticas de governança pública da Agência. No painel, é possível consultar informações como: lista e histórico de PDs aprovados; os planos com pleitos de prorrogação da fase de produção e/ou de redução da alíquota de royalties sobre a produção incremental; tempo para deliberação dos PDs; e planos em análise. É possível filtrar os planos de desenvolvimento por tipo (prorrogação contratual ou redução da alíquota de royalties), por ambiente (terra ou mar), bacia, ano de deliberação, operador, competência e rodada de licitação de origem. Fonte: ANP.

◇ O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, irá lançar o programa Potencializa E&P, que tem como objetivo garantir investimentos em exploração de petróleo e gás natural e transformar o Brasil no quarto maior produtor de petróleo do mundo. A iniciativa será apresentada na próxima reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) – ainda sem data definida. O Potencializa E&P pretende trabalhar os pontos críticos para desenvolvimento da exploração de áreas de fronteira e estimular investimentos em campos maduros ou de economicidade marginal. Além disso, o programa pretende promover o desenvolvimento regional, fomentar os produtores de petróleo e gás independentes, cujas ações geram aumento da arrecadação, tributos, participações governamentais, empregos e renda. Após as grandes descobertas do pré-sal, foram atraídos grandes investimentos em exploração e produção de petróleo e gás natural, com destaque para atuação da Petrobras. O Brasil produz, atualmente, três milhões de barris de petróleo por dia. A expectativa é de que este número chegue a 5,4 milhões até 2029, com expectativa de se tornar o 4º maior produtor de petróleo do mundo – com 80% destes recursos vindos do pré-sal. Os resultados positivos obtidos exigem a continuidade, com a reposição das reservas de petróleo e gás natural, dado que o indicador R/P (relação entre as reservas provadas e a produção) está em 12,5 anos. As áreas ainda não contratadas do pré-sal apresentam alto

risco geológico e pequeno potencial para novas descobertas de volumes expressivos de petróleo e gás natural, sendo necessário desenvolver novas fronteiras exploratórias como a margem equatorial brasileira, que se estende do litoral do Rio Grande do Norte ao Oiapoque (AP), no extremo norte do País. O último poço com licenciamento ambiental aprovado na margem equatorial foi em 2015 na Bacia Potiguar. De acordo com estudos do MME, a retomada do licenciamento ambiental de projetos de E&P na margem equatorial teria o potencial de gerar uma arrecadação estatal de US\$ 200 bilhões, caso fossem descobertos e produzidos 10 bilhões de barris de petróleo na região, além da geração de centenas de milhares de empregos. Desde o final de janeiro de 2023, a Petrobras encontra-se com uma sonda de perfuração parada em águas profundas costa do estado do Amapá, ao custo superior a US\$ 500 mil por dia, aguardando a emissão da devida licença. Fonte: MME.

◇ A ANP informou em 24/03/2023 que está disponível em seu site o Painel Dinâmico de Previsão de Investimentos na Fase de Exploração. Trata-se de uma ferramenta de business intelligence (BI) que mostra previsões de atividades e investimentos apresentadas pelas empresas detentoras de contratos de exploração e produção de petróleo e gás em seus Planos de Trabalho Exploratório (PTE) Para 2023 estão previstos investimentos da ordem de 1,5 bilhão de dólares. Podem ser aplicados filtros e obter as atividades por ano de referência (ano de previsão), ano da atividade, etapa, ambientes (mar ou terra), bacias agrupadas (mar – margem equatorial; mar – margem leste; terra – bacias de nova fronteira e terra – bacias maduras) e cada uma das atividades. Os mesmos filtros podem ser usados para consultar previsões de investimentos, que podem ser obtidos em dólares ou reais. Fonte: ANP.

DADOS DO MÊS DE JANEIRO

Em janeiro de 2023 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,175 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 5,56% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,955 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,274 MMbbl/d, recorde histórico. Este valor foi 6,51% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,074 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 143,243 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 2,21% superior à do mês

anterior, que alcançou 140,141 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,168 MMboe/d de petróleo e gás natural (75,9% da produção nacional), um aumento de 5,74% em comparação com dezembro, com o volume de 2,986 MMboe/d.

Em janeiro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 5668 poços, sendo 508 marítimos e 5160 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,9% de petróleo e 85,9% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em janeiro de 2022 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade em janeiro.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de janeiro de 2022 a janeiro de 2023.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Terra	0	2	0	0	4	2	0	2	0	0	4	0	0
Mar	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	2	0	1	4	5	0	2	0	0	4	0	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de janeiro de 2022 a janeiro de 2023.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
nº	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em janeiro de 2023 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 64,34% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,687 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 485 M boe/d, que representa 11,62% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,18% da produção do País, com média de 174 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 3,07% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 128 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,04%, com 75 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 6ª produtora, atingiu 1,61% da produção, com 67 M boe/d. A Petronas com 65 M boe/d e 1,55% da produção, alcançou a 7ª posição. A PETRO RIO JAGUAR, com 1,41% e 59 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A CNODC Brasil, com 1,39% e 58 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Equinor Brasil, com 1,34% e 56 M boe/d. A Sinochem Petróleo foi a 11ª maior produtora com 37 M boe/d e 0,89%. A 12ª maior produtora foi a Equinor Energy, com 0,88% e 36 M boe/d. A QatarEnergy, com 0,81% e 34 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 4,87% da produção nacional, com o volume de 203 M boe/d.

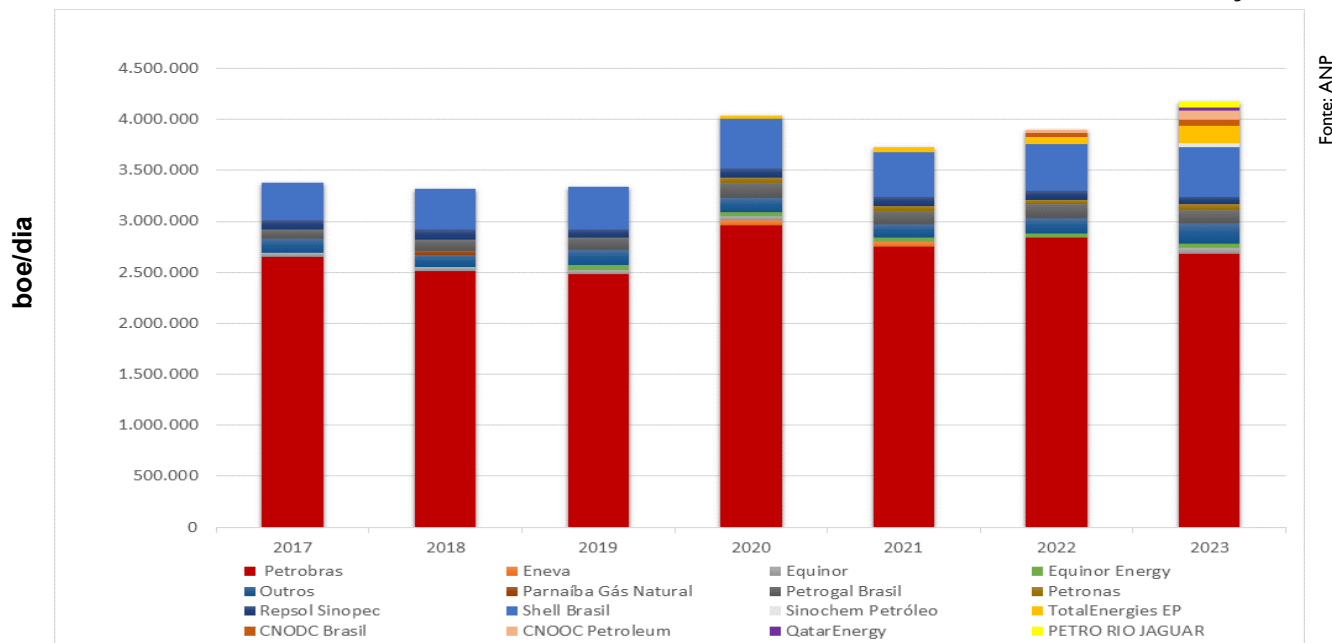


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de janeiro no período de 2017 a 2023.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em janeiro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 84,78% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 7,92% e 4,92% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 86,93% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 8,13% e Espírito Santo, com 4,85%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 37,24%, o Amazonas com 32,79%, a Bahia com 14,38%, o Espírito Santo, com 7,92%, Sergipe com 4,23% e Alagoas com 2,67%.

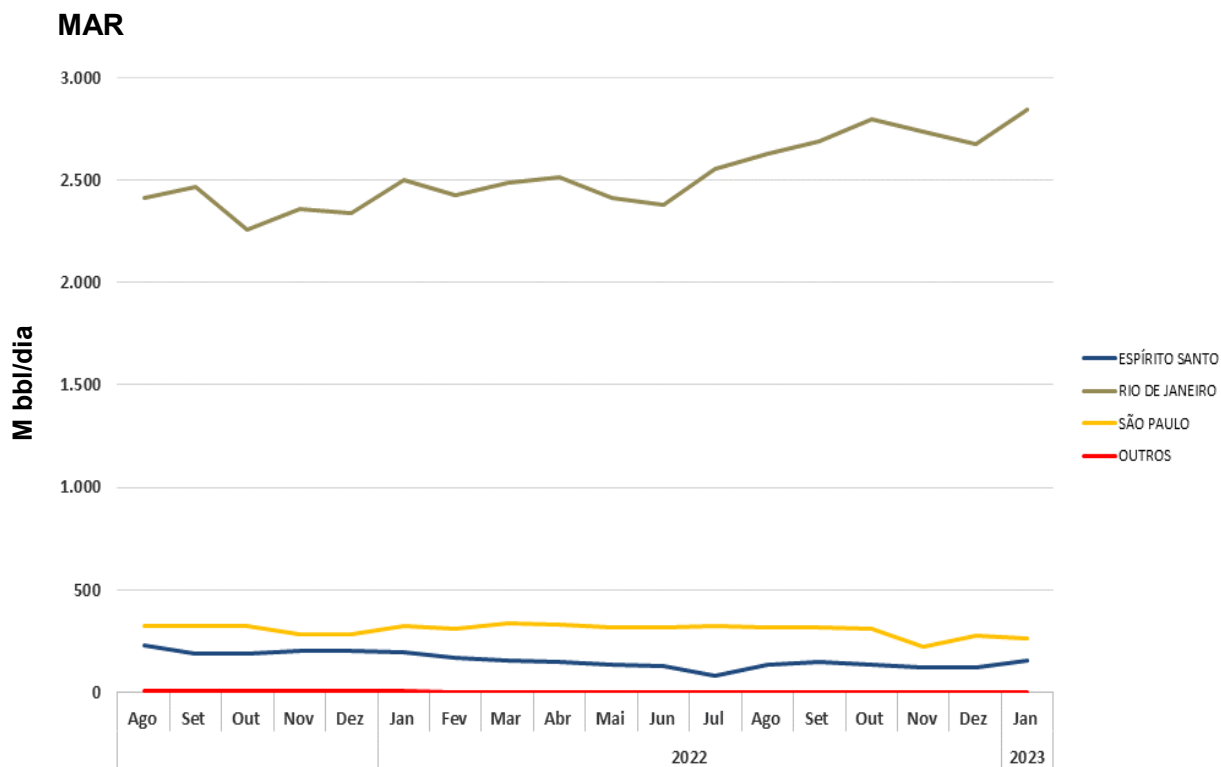


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

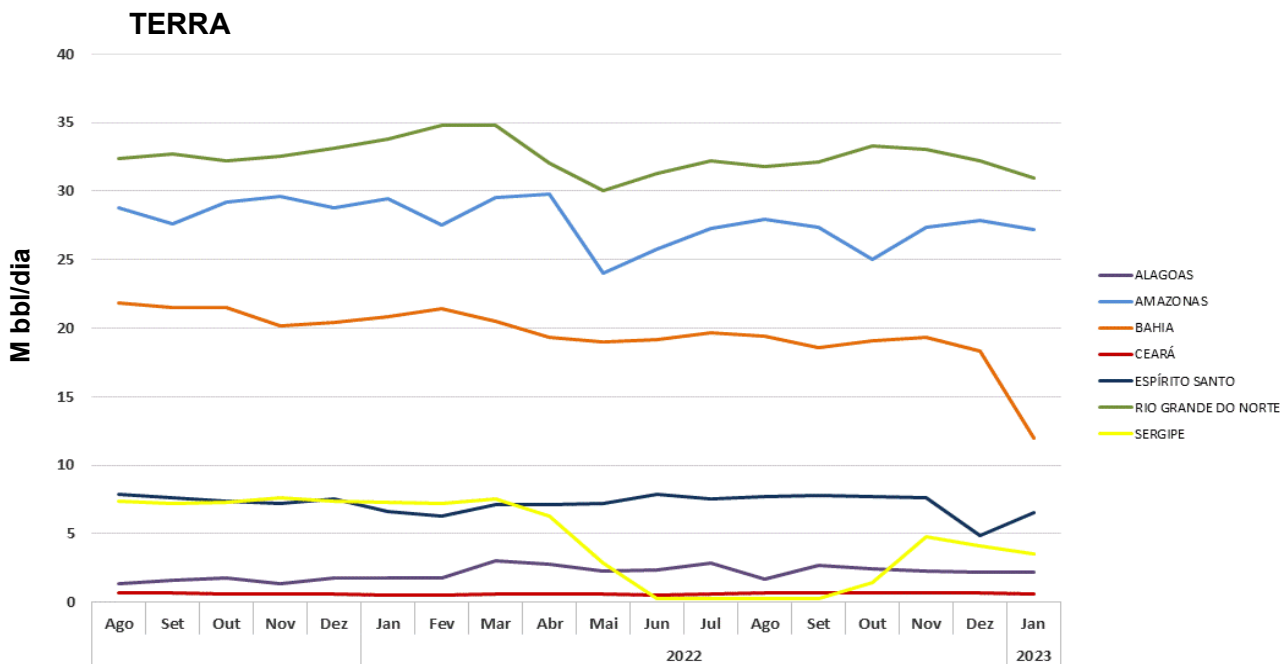


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

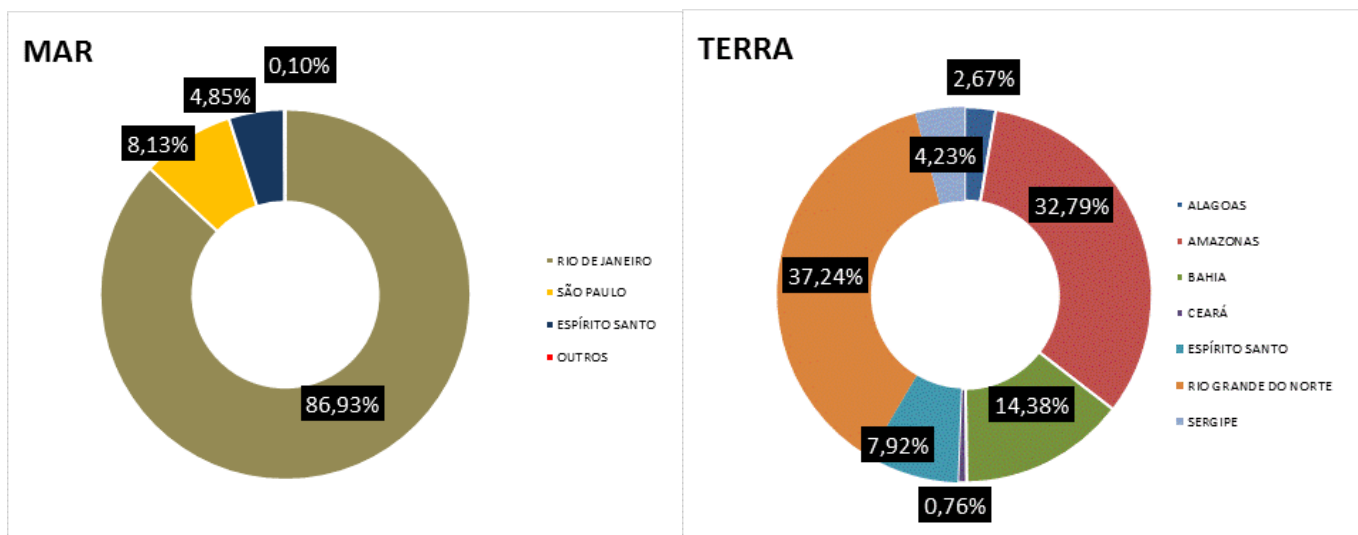


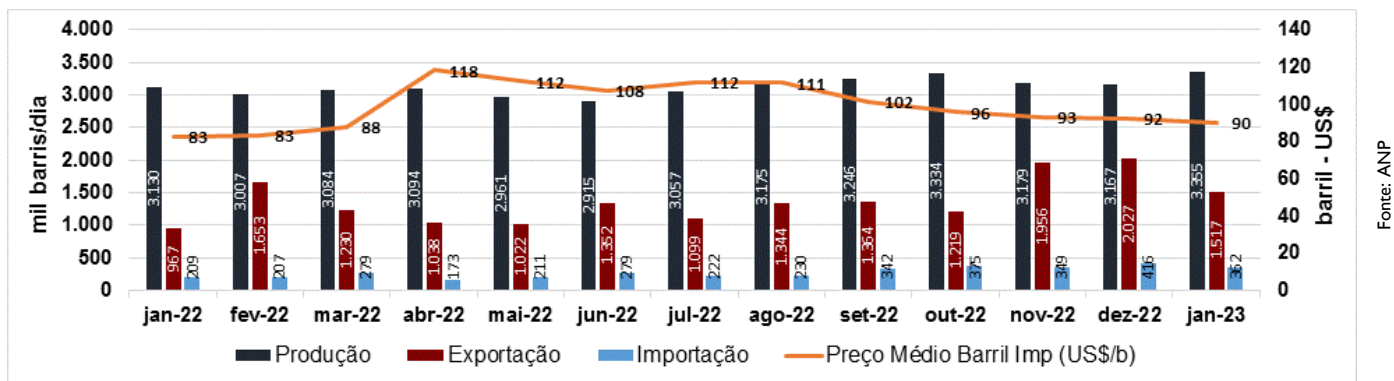
Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em janeiro de 2023.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em janeiro de 2023.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em janeiro foi exportado o volume médio de 1.517 Mbb/d de petróleo, valor 25,17% inferior ao registrado no mês de dezembro e 56,92% superior em comparação com janeiro de 2022. Essas exportações renderam ao País US\$ 3,28 bilhões (FOB), valor 29,67% inferior ao mês anterior e 52,56% superior ao do mês de janeiro de 2022.

No mesmo período foi importado o volume médio de 362 Mbb/d, valor 12,94% inferior ao mês de dezembro e 72,94% superior em comparação com janeiro de 2022. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 1,014 bilhão (FOB), valor 14,84% inferior a dezembro e 88,9% superior ao registrado no mês de janeiro de 2022. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,268 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em janeiro.



Fonte: ANP

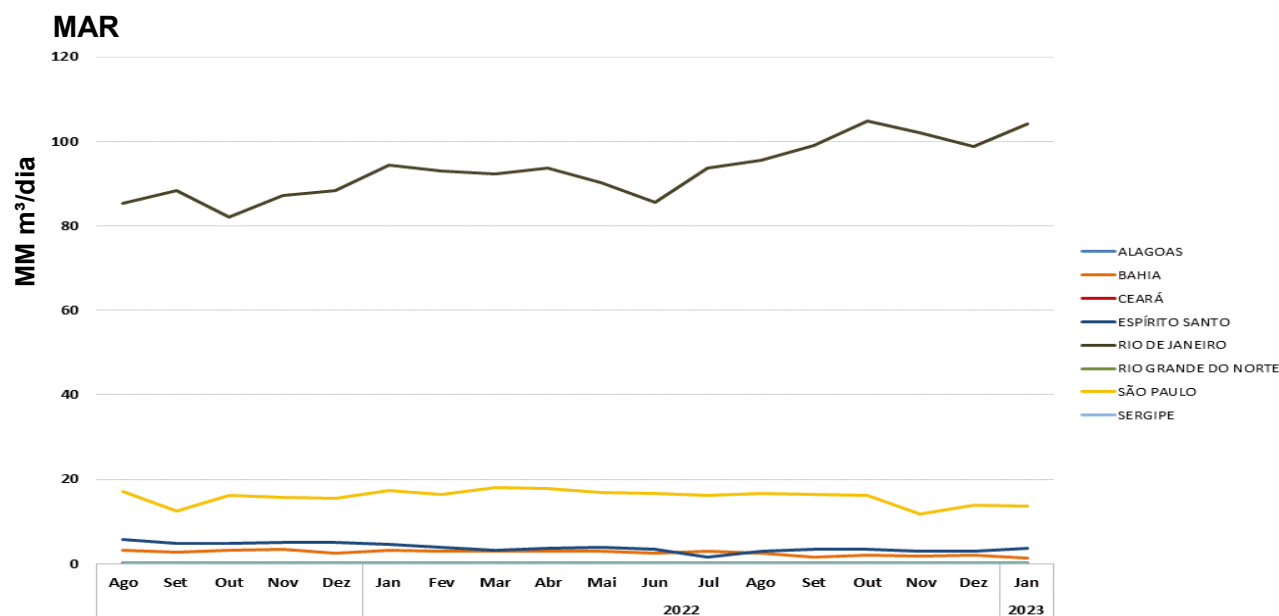
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de janeiro de 2022 a janeiro de 2023.

Em janeiro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Argélia (27,63%), Guiana (18,07%), Arábia Saudita (17,71%), Congo (8,87%), Angola (8,58%), Nigéria (8,25%), EUA (6,87%), e Argentina (4,02%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (50,49%), Espanha (11,66%), EUA (9,05%), Portugal (7,50%), Holanda (6,64%), Chile (4,63%), Coreia do Sul (2,11%), Singapura (2,08%), França (2,05%) e outros (3,79%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em janeiro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 72,75% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 9,51% e 9,41% desse total.

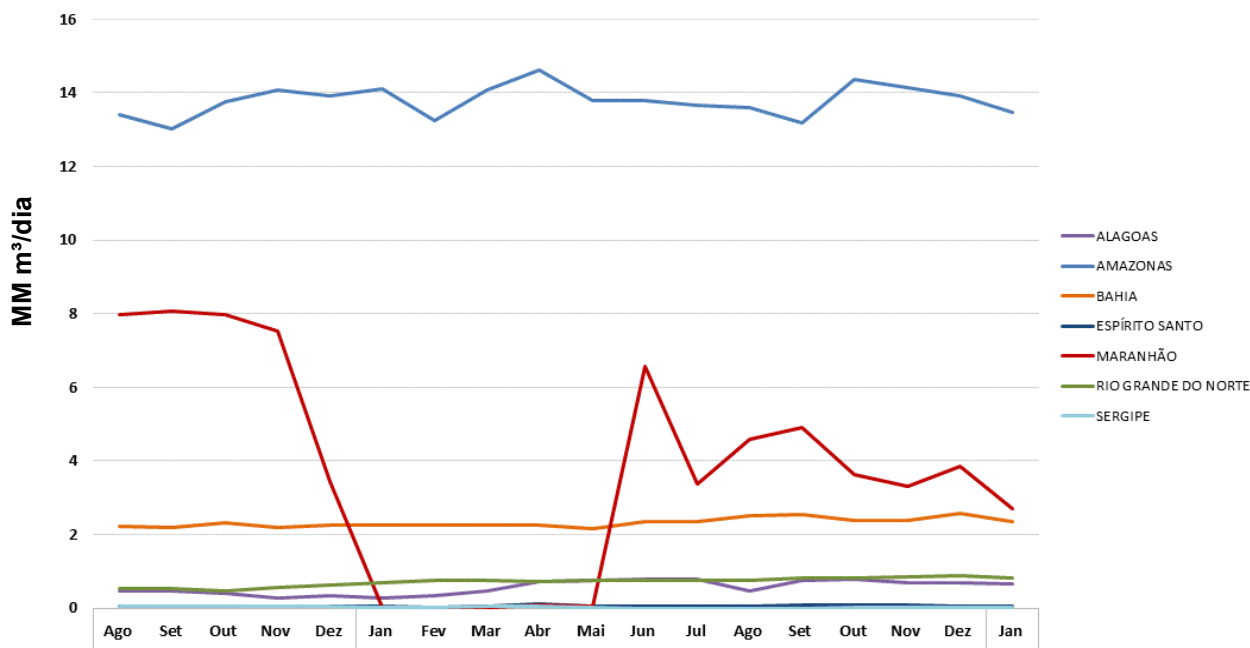
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 84,6% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,1% e Espírito Santo, com 3,0%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 67,0%, Maranhão com 13,5%, Bahia com 11,6%, Rio Grande do Norte com 4,1% e Alagoas com 3,2%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

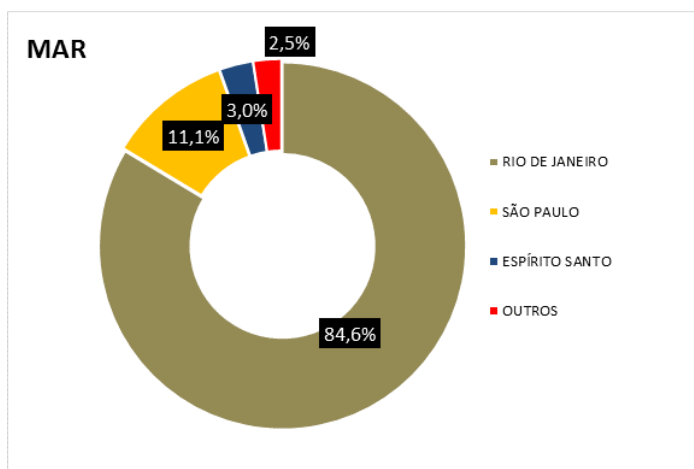


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em janeiro de 2023.

Fonte: ANP

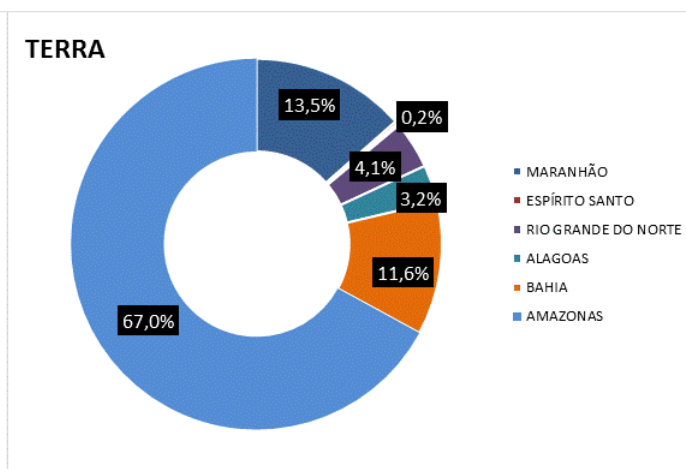


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em janeiro de 2023.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em janeiro foi de 18,2 MMm³/d. Esse valor foi 13,51% inferior ao mês anterior e 59,0% inferior ao registrado em janeiro de 2022.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 133,46 milhões (FOB) no mês de janeiro, valor 46,1% inferior ao mês anterior e 86,1% inferior ao contabilizado em janeiro de 2022.

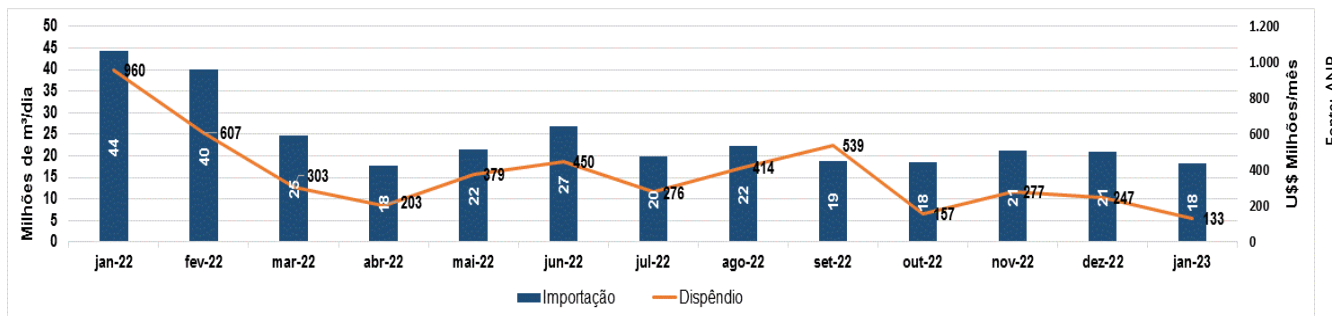


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em janeiro foram assim distribuídos à União e aos Estados e Municípios produtores: União (R\$ 1,402 bilhão), Estados (R\$ 1,249 bilhão), Municípios (R\$ 1,591 bilhão), somando R\$ 4,242 bilhões, Este valor foi 6,08% inferior ao mês anterior e 10,6% superior ao de janeiro de 2022. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 387,95 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 13,036 bilhões em novembro de 2022, valor 15,65% superior ao de novembro de 2021.

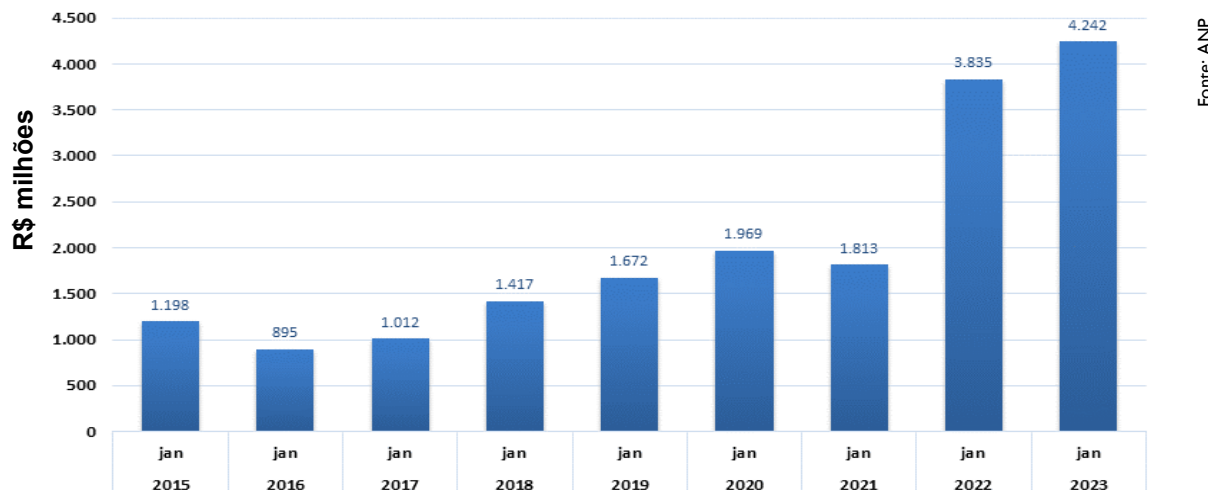


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de janeiro, entre 2015 e 2023.

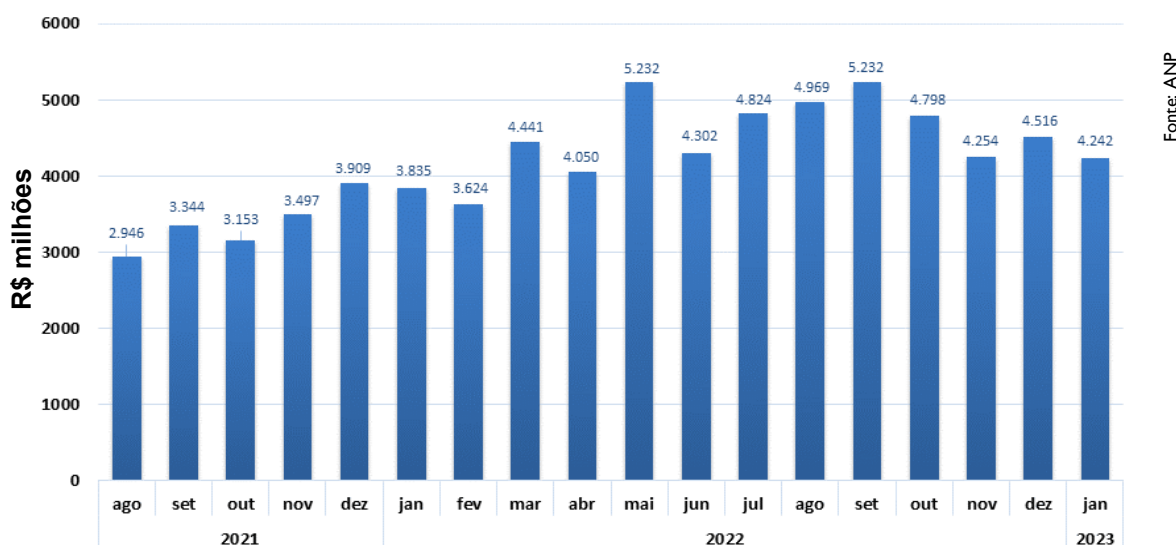


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

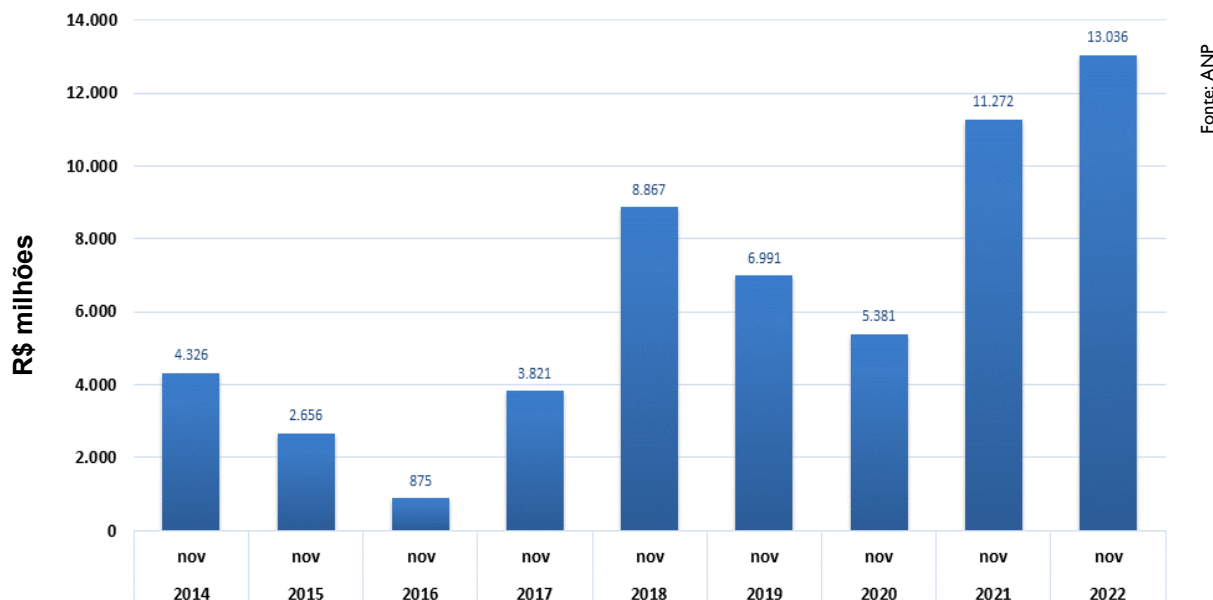


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2014 e 2022.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de janeiro de 2022 a janeiro de 2023.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23
União	1.254,41	1.190,82	1.461,79	1.320,36	1.706,17	1.402,53	1.602,67	1.631,06	1.722,74	1.598,42	1.394,79	1.493,60	1.401,66
Estados	1.151,41	1.080,60	1.318,13	1.206,22	1.555,89	1.280,17	1.432,12	1.477,71	1.548,92	1.440,42	1.263,31	1.331,86	1.249,10
Municípios	1.429,56	1.352,29	1.660,59	1.523,90	1.968,83	1.619,37	1.788,96	1.860,42	1.960,20	1.758,90	1.595,71	1.690,96	1.591,12
Total	3.835,38	3.623,71	4.440,51	4.050,48	5.230,89	4.302,07	4.823,75	4.969,19	5.231,86	4.797,74	4.253,82	4.516,41	4.241,88

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre janeiro de 2022 a janeiro de 2023.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23
União	-	6.219,24	-	-	7.508,83	-	-	6.631,42	-	-	6.560,36	-	-
Estados	-	4.975,39	-	-	6.007,06	-	-	5.305,14	-	-	5.248,29	-	-
Municípios	-	1.184,75	-	-	1.410,18	-	-	1.232,58	-	-	1.227,27	-	-
Total	-	12.379,38	-	-	14.926,08	-	-	13.169,14	-	-	13.035,92	-	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Secretário da SPG: Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Diretor : Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Carlos Agenor Onofre Cabral e Jair Rodrigues dos Anjos.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.

Assistente Administrativa: Rose Marie Ferreira da Hora.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.